



EMENTAS

EMENTÁRIO DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO REFERÊNCIAS MÓDULO I

DISCIPLINA: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO I

Constituição e transformação das sociedades e da cultura: as principais teorias no campo das ciências da comunicação em sua interface com a tecnologia; Panorama geral dos aspectos comunicacionais, sociais e culturais das novas tecnologias de Informação e comunicação. Compreensão dos processos de ensino-aprendizagem a distância; Desenvolvimento de atividades interativas interdisciplinares

Referências Básicas:

- LAMPERT, E. O professor universitário e a tecnologia. Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, v. 27, n. 146, p. 3-10, 1999.
- LÉVY, P. Tecnologias da Inteligência. Rio de Janeiro, Editora 34, 1993. LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo, Ed. 34, 1999.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- LUCKESI, C.C. Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e posições. 11.ed. São Paulo: Cortez, 2001
- MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar : O que é? Por quê? Como fazer?. 1 ed. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

Obs.: Pesquisas na Internet segundo orientações do Professor

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AOS PROCESSOS DE LEITURA, COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS.

Leitura, Texto e Escrita. Constituição e funcionamento do texto. Os aspectos sociocognitivos do processo de Leitura e Produção textual.

Referências Básicas:

- BATISTA, Antônio Augusto Gomes; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira (Orgs.). Leitura: práticas, impressos, letramentos. 2. ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- BONINI, Adair. Gêneros textuais e cognição: um estudo sobre a organização cognitiva da identidade dos textos. Florianópolis: Insular, 2002.
- DIONÍSIO, Ângela; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto. 3. ed., São Paulo: Ática, 1993.



Referências Complementares:

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 1997.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; FÁVERO, Leonor Lopes. Linguística textual: Introdução. São Paulo: Cortez, 1983.

_____. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1998.

_____. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1998.

FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1991. Obs.: Pesquisas na Internet segundo orientações do Professor

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA

Breve histórico da Linguística. A Linguística como ciência: objeto e método; Teorias linguísticas e tradição gramatical. Variação e Mudança linguística.

Referências Básicas:

BORBA, Francisco da Silva. Introdução aos Estudos Linguísticos. São Paulo: Pontes, 1998.

CAMARA JR., J. M. Dicionário de Linguística e Gramática. Petrópolis: Vozes, 1986. CRYSTAL, D. Dicionário de Linguística e Fonética. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. LOPES, E. Fundamentos da Linguística Contemporânea. São paulo: Cultrix, 1995.

ORLANDI, E. P. O que é Linguística. São Paulo: Brasiliense, 1986. (Coleção Primeiros Passos).

SAUSSURE, F. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 1995.

Referências Complementares:

BACK, Sebald; HECKLER, Evaldo. Curso de linguística 1. São Leopoldo: UNISINOS, 1988.

BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.

HECKLER, Evaldo. Língua e fala. São Leopoldo: UNISINOS, 1986.

MUSSALIN, F. & BENTES, A. C. Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2001.

Obs.: Pesquisas na Internet segundo orientações do Professor

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS

Ementa: O conceito de estudos literários. A literatura e o homem: a relação da literatura com a sociedade, a cultura e arte; a literatura e a história: história da literatura, períodos e gêneros literários; a literatura e a ciência: teoria literária, crítica literária e leitura literária.



Referências básicas:

CADEMARTORI, Lígia. Períodos literários. 8. ed. São Paulo: Ática, 1997. Série princípios.
CÂNDIDO, Antônio. Literatura e Sociedade. 8. ed. São Paulo: Publifolhas, 2000. DUCROT, Oswald & TODOROV, Tzvetan. Dicionário enciclopédico das ciências da Linguagem. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.

FILHO, Domício Proença. Estilos de época na literatura. 15. ed. São Paulo: Ática, 2002.
MOISÉS, Massaud. Dicionário de termos literários. 4. ed. São Paulo: Cultrix, 1985. SOARES, Angélica. Gêneros Literários. São Paulo: Ática, 1989. Série Princípios.
SOUZA, Roberto Acízelo de. Teoria da literatura. São Paulo: Ática, 1986. Série Princípios.

Referências Complementares:

MARTINS, Aracy et al (Orgs.). Leituras literárias: discurso transitivo. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2005. Coleção Literatura e Educação.
MOREIRA, Maria Eunice (Org.). História da Literatura: Teorias, Temas e Autores. Porto Alegre: Mercado Aberto 2003. (p. 9-10).
PROENÇA, Graça. História da arte. São Paulo: Ática, 2001.
SAMAUEL, Rogel (Org.). Manual de Teoria Literária. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 1985. Capítulo I Arte e Sociedade (p. 7-16).

Obs.: Pesquisas na Internet segundo orientações do Professor.

DISCIPLINA: FILOSOFIA DA LINGUAGEM

Ementa: O estudo e a reflexão sobre a linguagem nos processos cognitivo e estético, bem como no ensino e na aprendizagem, sob o ponto de vista ético.

Referências Básicas:

BAKHTIN, Michail. Marxismo e Filosofia da Linguagem. São Paulo: Hucitec, 1981. CHAUI, Marilena. Arte e Técnica. In: Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2001. DERRIDA, Jacques. A estrutura, o signo e o jogo no discurso das ciências humanas. In: A Escritura e a Diferença. São Paulo: Perspectiva, 1976.
HESSEN, Johannes. Teoria do Conhecimento. Porto: Armênio Amado Ed., 1973. JAKOBSON, Roman. A Procura da Essência da Linguagem. In: Lingüística e Comunicação. São Paulo: Cultrix, 1971.
MANDOLFO, Rodolfo. O Pensamento Antigo. São Paulo: Mestre Jou, 1974.



Referências Complementares:

MORENTE, Manoel Garcia. Fundamentos da Filosofia. São Paulo: Mestre Jou, 1974. VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. 7ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1987.,

Obs.: Pesquisas na Internet segundo orientações do Professor.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA

Ementa: Ciência, método e pesquisa. Elaboração e normatização de trabalhos científicos.

Referências Básicas:

PÁDUA, Elisabete M. M. de. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. 9 ed. Campinas: Papirus, 2000
SEVERINO, Antonio Joaquim. A Metodologia do Trabalho Científico: diretrizes para o trabalho didático científico na Universidade. 2ª ed. São Paulo: Cortez & Moraes, 1976.
RAMPAZZO, Lino. Metodologia Científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

Referência Complementar:

BARROS, A. J. Paes de & LEHFELD, N. A. de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. 4ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.

MÓDULO II

DISCIPLINA: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO II

Ementa: Aprofundamento do referencial para a compreensão de Educação a Distância; Processo interdisciplinar de interação: usando a Plataforma; Desenvolvimento de atividades interativas interdisciplinares: Conhecendo as possibilidades de mídias

Referências Básicas:

ALMEIDA, M. E. B. O Computador na escola: contextualizando a formação de professores. São Paulo, 2000. Tese de Doutorado Programa de Pós Graduação em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2000.
BESSE, Susan K. Modernizando a desigualdade: reestruturação da ideologia de gênero no Brasil



(1914-1940). São Paulo: EDUSP, 1999.

CHESNEAUX, Jean. Modernidade-mundo. Petrópolis: Vozes, 1995.

GALVÃO FILHO, Teófilo A. Educação Especial e novas tecnologias: o aluno construindo sua autonomia. Revista INTEGRAÇÃO, Brasília, MEC, ano 13, n. 23, p. 24-28, 2001.

LAMPERT, E. O professor universitário e a tecnologia: Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, v. 27, n. 146, p. 3-10, 1999.

LÉVY, P. Tecnologias da Inteligência. Rio de Janeiro, Editora 34, 1993. LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo, Ed. 34, 1999.

Referências Complementares:

LOING, B. Escola e tecnologias: reflexão p. ara uma abordagem racionalizada. Tecnologia Educacional. ABT. Rio de Janeiro, julho/agosto/setembro 1998.

LUCKESI, C.C. Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e posições. 11.ed. São Paulo:

Cortez, 2001.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?. 1 ed. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

TANAKA, Eduardo Hideki. Tornando um software acessível às pessoas com necessidades educacionais especiais. São Paulo: FAPESP, 2004. Dissertação de mestrado. 2004.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DO IDIOMA NACIONAL – DO LATIM AO PORTUGUÊS

Ementa: Estudo da formação e da história da Língua Portuguesa, tomando a história como instrumento da coletividade e como um painel que dá realidade aos fatos linguísticos, caracterizadores da evolução e das tendências do português escrito.

Referências Básicas:

ARGOTE, Jerônimo Contador de. Regras da Língua Portuguesa, espelho da Língua Latina. Lisboa Occidental: Oficina deMúsica, 1725.

BUESCU, M.L.C. Historiografia em Língua Portuguesa. Lisboa: Sá da Costa, 1984. CASTRO, Ivo. Curso de História da Língua Portuguesa. Lisboa: Universidade Aberta, 1991.

HUBER, Joseph. Gramática do Português Antigo. Lisboa: Fundação Gulbenjian, 1986. WILLIAMS, Edwin. Do Latim ao português: Fonologia e morfologia históricas da língua portuguesa).

Trad. Antonio Houaiss. Rio de Janeiro: tempo Brasileiro, 1961.



Referências Complementares:

- CUNHA, Celso. Língua Portuguesa e realidade brasileira. Rio de Janeiro: Edições Tempo Brasileiro, 1968.
- _____. Gramática do Português contemporâneo. 8ª ed. Rio de Janeiro, Padrão, 1980.
- DIAS, A.E.S. Sintaxe Histórica Portuguesa. Lisboa: Livraria Clássica Editora, 1959. HERREIRO, José Victor. Introduction à l'estudio de la filologia latina. Madri: Credos, 1965.
- LOPES, Oscar. Gramática Simbólica do Português. Lisboa: Instituto Gulbekian, 1972. MARQUES, A. H. Oliveira. História de Portugal. Lisboa,: Palas Editores, 1972. NUNES, José Joaquim.
- Compêndio de Gramática Histórica portuguesa. Lisboa: Livraria Clássica editora, 1975.
- PAUL, Hermann. Princípios Fundamentais de História da língua. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1966.
- SILVA NETO, Serafim da. História da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Livros de Portugal, 1952.

DISCIPLINA: TEORIA DA LITERATURA

Ementa: História e conceito de teoria literária. Teoria da Narrativa: instrumentos para analisar e interpretar a prosa . Teoria da Poesia: instrumentos para analisar e interpretar os poemas. Crítica: os instrumentos de abordagem reflexiva à poesia e à prosa.

Referências Básicas:

- BARBOSA, João Alexandre. A metáfora crítica. São Paulo Perspectiva, 1974. BARTHES, Roland. Crítica e verdade. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- BORGES, Jorge Luis. Esse ofício do verso. Trad. José Marcos Macedo. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- CARA, Salete de Almeida. A poesia lírica. 4. ed. São Paulo: Ática, 1998. Série Princípios.
- CULLER, Jonathan. Teoria Literária: uma Introdução. Trad. Sandra Vasconcelos. São Paulo: BECA, 1999.

Referências Complementares:

- EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. Trad. Waltensir Dutra. 3. ed. São Paulo Martins Fonte, 1997.
- FRYE, Northrop. O caminho crítico. Trad. Antonio Arnoni Prado. São Paulo Perspectiva, 1973.
- LYRA, Pedro. Conceito de poesia. 2. ed. São Paulo: Ática, 1992. Série Princípios
- PERRONE-MOISÉS, Leyla. texto, escritura. São Paulo: Ática, 1978. PIGNATARI, Décio. Comunicação Poética. 4. Ed. São Paulo: Moraes, 1983.
- REIS, Carlos & LOPES, Ana Cristina M. Dicionário de teoria da narrativa. São Paulo: Ática, 1988.



ROGER, Jérôme. A crítica literária. Trad. Rejane Janowitz. Rio de Janeiro: DIFEL, 2002.

SUHAMY, Henry. A poética. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1988.
TODOROV, Tzvetan. As estruturas narrativas. Trad. L. Perrone-Moisés. São Paulo: Perspectiva, 1979.
WELLEK, René & WARREN, Austin. Teoria da Literatura. 5. Ed. Lisboa: Publicações Europa-América, s.d.

DISCIPLINA: FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS

EMENTA: A descrição dos sons do português. A descrição do sistema fonológico da língua portuguesa (vogais, consoantes, acento, sílaba), apresentando as interpretações e explicações dos fenômenos fonético-fonológicos fornecidas pelos principais estudos sobre essa parte da gramática do português. O padrão fonológico da língua e o sistema ortográfico do português.

Referências Básicas:

BORBA, Francisco da Silva. Introdução aos estudos linguísticos. Campinas: Pontes, 2003.
CALLOU, Dinah, LEITE, Yonne. Iniciação à fonética e à fonologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
SILVA, Thaís Cristófar. Fonética e fonologia do português. São Paulo: Contexto, 2003.
_____. Exercícios de fonética e fonologia. São Paulo: Contexto, 2002.

Referências Complementares:

BISOL, Leda (org.). Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.
BAGNO, Marcos, A língua de Eulália: uma novela sociolinguística.
CAGLIARI, Luiz Carlos. Análise fonológica. Campinas: Mercado de Letras, 2002. DICIONÁRIOS ESPECÍFICOS DO CURSO
CRYSTAL, David. Dicionário de linguística e fonética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
CÂMARA JR. J. M. Dicionário de linguística e gramática. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
DUBOIS, J., GIACOMO, M., GUESPIN, L. et al. Dicionário de linguística. 10ª ed. São Paulo: Cultrix, 1998.

DISCIPLINA: SOCIOLINGUÍSTICA

EMENTA: Concepção social da língua. A Sociolinguística. A Sociedade Brasileira: características sociolinguísticas. Língua, Linguagem e Sociedade. A Variação Linguística. Diversidade Linguística e o Ensino da Língua Materna. Competência comunicativa. Comportamentos e Atitudes. As Políticas Linguísticas. Educação Linguística.

Obs.: Pesquisas na Internet segundo orientações do Professor.



Referências:

- BAGNO, Marcos. A Língua de Eulália – novela sociolinguística. São Paulo: Contexto, 1997.
- BAGNO, Marcos. O Preconceito Linguístico. São Paulo: Loyola, 2001.
- _____. Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2001.
- BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas linguísticas. In: BOURDIEU, Pierre. Sociologia. São Paulo: Ática, 1994. p. 83-156.
- CALVET, Louis Jean. Sociolinguística. São Paulo: Parábola, 2002.
- _____. As Políticas Linguísticas. São Paulo: Parábola, 2006.
- CARVALHO, Nelly. Empréstimos Linguísticos. São Paulo: Ática, 1989.
- COULTHARD, Malcolm. Linguagem e sexo. São Paulo: Ática, 1991.
- COUTO, Hildo H. do. O que é português brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- DISCUTINDO LÍNGUA PORTUGUESA, Revista. São Paulo? Escala Educacional, ns 03, 04, 05, FERRAREZI, Jr. Celso. Ensinar Brasileiro – Repostas a 50 Perguntas de Professores de Língua Materna. São Paulo: Parábola, 2007.
- GUÉRIOS, R. F. Mansur. Tabus Linguísticos. São Paulo: Nacional, 1979.
- LÍNGUA PORTUGUESA: revista. São Paulo: Segmento, ns 08, 20,
- MOLLICA, Maria Cecília & BRAGA, Maria Luiza (orgs.). Introdução à Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2003.
- PRETI, Dino. Sociolinguística – os níveis de fala. São Paulo: Edusp, 2000.
- RICARDO Bortoni Stella Maria. Educação em Língua materna. São Paulo: Parábola, 2004.
- _____. Nós Chegemos na Escola e Agora? São Paulo: Parábola, 2005.
- SENA, Odenildo. Palavra, Poder e Ensino de Língua. Manaus: Valer, 2001.
- TARALLO, Fernando. A Pesquisa Sociolinguística. São Paulo: Ática, 1995.
- TRAVAGLIA, L. Carlos. Gramática e Interação. São Paulo: Cortez, 1996.
- _____. Gramática Plural. São Paulo, Cortez, 2003.

Referências Complementares:

- AGUILERA, Vanderci de Andrade (Org.). Diversidade Fonética no Brasil : pesquisas regionais e estudos aplicados ao ensino. Londrina-Paraná: Editora da UEL, 1997.
- BAGNO, Marcos. Nada na Língua é por acaso : por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo : Parábola, 2007.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Nós chegemos na escola, e agora? São Paulo: Parábola, 2005.
- DIONÍSIO, Angela Paiva. Variedades linguísticas: avanços e entraves. In: DIONÍSIO, Angela Paiva; BEZERRA, Maria Auxiliadora. O livro didático de português. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- ORLANDI, Eni Pulcinelli. O que é Linguística. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- POSSENTI, Sírio. Por que (não) Ensinar Gramática na Escola. Campinas, SP: ALB: Mercado de Letras, 1996.
- MARCUSCHI, Luiz Antonio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2001
- _____. Linguagem e classe social. Porto Alegre: UFRGS, 1975.



MONTEIRO, José Iemos. Para Compreender Labov. Rio de Janeiro: Vozes, 2000. RECTOR, Mônica. A fala dos jovens. Petrópolis: Vozes, 1994.
RONCARATI, Cláudia; ABRAÇADO, Jussara (Orgs). Português brasileiro: contato lingüístico, heterogeneidade e história. Rio de Janeiro: 7Letras, 2003.
SCHERRE, M. Marta Pereira. Doa-se lindos filhotes de poodle: variação lingüística, mídia e preconceito. São Paulo: Parábola, 2005.

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

EMENTA: Compreensão da Sociologia como instrumento de conhecimento e interpretação da realidade socioeducacional. As influências dos paradigmas do consenso e do conflito nas propostas educacionais. A linguagem como instituição social e a educação como processo socializador. A interrelação escola, sociedade e Estado. A compreensão das transformações da sociedade capitalista, seu impacto sócio-ambiental e os fenômenos da inclusão e da exclusão social hoje.

Referências Básicas:

ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins, Brasília: Fontes Ed. da UnB, 1987
BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade. Petrópolis: Vozes, 1985.
CASTRO, Anna M.; DIAS, Edmundo F. Introdução ao pensamento sociológico. Rio de Janeiro: Eldorado, 1981.
CASTRO, Sueli Pereira; COVEZZI, Marinete A Sociologia como ciência: surgimento, objeto e método. Cuiabá: EdUFMT, 2000 .
COVEZZI, Marinete. Sociologia da Educação. Cuiabá: EdUFMT, 2002.

Referências Complementares:

COVEZZI, Marinete; CASTRO, Sueli Pereira. A Sociologia: ação social. Cuiabá: EdUFMT, 2002.
CUIN, Charles-Henry; GRESLE, François. História da sociologia. São Paulo: Ensaio, 1994
FORQUIN, Jean C. (org.). Sociologia da educação: dez anos de pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1995.
FREITAG, Bárbara. Escola, estado e sociedade. São Paulo: Símbolo, 1979
MARTINS, Carlos B. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1986
RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. TEDESCO, Juan. O novo pacto educativo: educação, competitividade e cidadania na sociedade moderna. São Paulo: Ática, 1998.

Obs.: Pesquisas na Internet segundo orientações do Professor.



MÓDULO III

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE DISCURSO – LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

Ementa: Dimensões da Análise de Discurso de linha francesa como subsídio para Leitura e Produção de textos diversos. Conhecendo a Análise do Discurso como teoria do texto que pode investigar sentidos escondidos e silenciados.

Referências Básicas:

- BRANDÃO, H.H.N. Introdução à análise do discurso. Campinas: Ed. UNICAM, 1995. CHAUI, M. O que é ideologia? São Paulo: Brasiliense, 1995.
- FIORIN, J.L. Linguagem e ideologia. São Paulo: Ática, 1988.
- FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. 3 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 1987.
- _____. A ordem do discurso. São Paulo: Loyola. 1996.
- _____. O que é um autor. Lisboa: Veja/Passagens. 1992.
- PÊCHEUX, Michel. Análise automática do discurso. Campinas: Educamp. 1993.
- _____. O discurso: estrutura ou acontecimento. Campinas: Pontes, 1997.
- ORLANDI, Eni Pulcinelli. A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso. Campinas: Pontes. 1987.

Referências Complementares:

- GREGOLIN, Maria do Rosário F.V. A análise do discurso: conceitos e aplicações. Revista ALFA, São Paulo, 1995. vol. 39.
- _____. (Org.) Filigranas do discurso: as vozes da história. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2000.
- LUCENA, Ivone Tavares de. Fiando as tramas do texto: as produções de sentido em textos diversos João Pessoa: Ed. UFPB. Tese (Doutorado em Letras), Universidade Federal da Paraíba, 2001.
- ORLANDI, Eni Pulcinelli. Discurso e leitura. São Paulo: Unicamp. 1988.
- _____. As formas do silêncio: no movimento do sentido. São Paulo: Unicamp. 1997.
- _____. Análise de discurso: princípios e procedimentos. São Paulo: Unicamp. 1999.
- _____. Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. Petrópolis: Vozes, 1996.

Obs.: Pesquisas na Internet segundo orientações do Professor



DISCIPLINA: MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS

Ementa: Vocábulo formais na língua portuguesa: classificação; funcionamento na frase e no discurso; estrutura e processo de formação vocabular; categorias do nome e do verbo.

Referências Básicas:

ALVES, Ieda Maria. Neologismo: criação lexical. São Paulo: Ática, 1990. BACCEGA, Maria Aparecida. Artigo & Crase. São Paulo: Ática, 1989.

BASÍLIO, Margarida. Teoria lexical. São Paulo: Ática, 1987.

CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. História da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1976.

_____. Estrutura da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Vozes, 1970.

Referências Complementares:

CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 1986.

COSTA, Sônia Bastos Barbosa. O aspecto em português. São Paulo: Contexto, 1990. FREITAS, Horácio Rolim. Princípios de morfologia. Rio de Janeiro: Presença, 1979. FERREIRA, Maria Aparecida S. de Camargo. Teoria e formação de palavras: teoria e prática. São Paulo: Atual, 1988.

KHEDI, Valter. Morfemas do português. São Paulo: Ática, 1993.

LAROCA, Maria de Nazaré de Carvalho. Manual de morfologia do português. Campinas: Pontes, 1994.

MACAMBIRA, José Rebouças. A estrutura morfo-sintática do português. São Paulo: Pioneira, 1974.

_____. Português estrutural. São Paulo: Pioneira, 1988.

MACEDO, Walmírio. Elementos para uma estrutura da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Presença, 1976.

ROSA, Maria Carlota. Introdução à morfologia. São Paulo: Contexto, 2000. Obs.: Pesquisas na Internet segundo orientações do Professor.

Disciplina: Literatura Portuguesa I : Do Trovadorismo ao Romantismo

Ementa: Origens e periodizações da Literatura Portuguesa. A Literatura Portuguesa medieval: a poesia trovadoresca e a poética dos cancioneiros. O nascimento da prosa literária: as crônicas e as novelas de cavalaria. A literatura do século XV: O Cancioneiro Geral. A evolução da prosa quinhentista: a crônica palaciana e a prosa doutrinária. Humanismo, Barroco, Classicismo e Romantismo.

Referências Básicas:

BUESCU, Maria Leonor. Literatura Portuguesa Medieval. Lisboa: Universidade Aberta, 1990. 317p.

CIDADE, Hernâni. Lições de Cultura e Literatura Portuguesas. 6. ed. Coimbra: Coimbra, 1975.



v. 1. 550p.

COELHO, Jacinto do Prado (dir.). Dicionário de Literatura. 3. ed. Porto: Figueirinhas, 1979. 3v.
FIGUEIREDO, Fidelino. História da Literatura Portuguesa. 3. ed. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1966. 545p.

Referências Complementares:

FERREIRA, Joaquim. História da Literatura Portuguesa. Porto: D. Barreira, 1951. 963p.
HAUSER, Arnold. História Social da Arte e da Literatura. Tradução por Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1995. 1032p.
LANCIANI, Giulia, TAVANI, Giuseppe (coords.). Dicionário da literatura medieval galega e portuguesa. Lisboa: Caminho, 1993. 698p.
LAPA, M. Rodrigues. Lições de Literatura Portuguesa: época medieval. 10. ed. Coimbra: Coimbra, 1981. 499p.
MOISÉS, Massaud. A Literatura Portuguesa. 24. ed. São Paulo: Cultrix, 1988. 387p. REMÉDIOS, Joaquim Mendes. História da Literatura Portuguesa. 6. ed. Coimbra: Atlântida, 1930. 708p.
SARAIVA, António José; LOPES, Óscar. História da Literatura Portuguesa. 15. ed. Porto: Porto, 1989. 1263p.

Obs.: Pesquisas na Internet segundo orientações do Professor.

DISCIPLINA: HISTÓRIA E TIPOLOGIA DO LATIM

Ementa: Introdução ao estudo dos elementos da gramática da língua latina. Prática de tradução de textos e de pesquisa etimológica de raízes latinas. Contribuição do latim para o português. Evolução do latim clássico ao português.

Referências Básicas:

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática Latina. São Paulo : Saraiva. CARDOSO, Zélia de Almeida. Iniciação do Latim. São Paulo: Ática.
COMBA, Pe. Júlio, SDB. Programa de Latim. São Paulo: Editora Salesiana Dom Bosco. 1v. (Introdução aos Clássicos Latinos).

Referências Complementares:

COUTINHO, I. de L. Gramática Histórica. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1973. FARIA, Ernesto. Gramática superior da língua latina. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica.
FURLAN, Oswaldo Antônio. Das letras latinas às luso-brasileiras. Florianópolis: UFSC.
FURLAN, Oswaldo Antônio; BUSSARELLO, Raulino. Gramática Básica do Latim. 2.ed. Florianópolis: UFSC, 1993. 119 p. (Coleção Didática)
_____. Latim para o português. Florianópolis: Editora UFSC.
_____. Dicionário Escolar Latino-Português. Rio de Janeiro, FAE. RAVIZZA, Pe. João. Gramática Latina. Niterói: Escola Industrial Dom Bosco.



Obs.: Pesquisas na Internet segundo orientações do Professor.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

Ementa: Processos de Aprendizagem: conceitos, características, tipos e processos de maturação e motivação. Teorias da Aprendizagem e suas abordagens: associacionista, comportamentista, cognitivista, humanista, interacionista e cibernética. Processos de Aprendizagem e contribuição para o ensino. Escola e construção do conhecimento: as pesquisas no contexto educacional brasileiro e modelos de intervenção. A importância da Psicologia da Aprendizagem na formação do professor.

Referências Básicas:

- BOCK, Ana Maria Bahia. Et al. Psicologias : uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva, 1999.
- FALCÃO, Gerson Marinho. Psicologia da Aprendizagem. São Paulo: Ática, 1986. FERREIRA, May Guimarães. Psicologia Educacional : análise crítica. São Paulo: Cortez, 1987.
- GOULART, Íris Barbosa. Psicologia da Educação : fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1997.
- _____. Fundamentos Psicobiológicos da Educação. Belo Horizonte: Editora Lê, 1987.

Referências Complementares:

- MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoleti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: Editora EPU, 1986.
- MOREIRA, Antônio Marcos. Ensino Aprendizagem: enfoques teóricos. São Paulo: Editora Moraes, 1987.
- OLIVEIRA, João Araújo; CHAIWICK, Clifton. Tecnologia Educacional. Petrópolis: Editora: Vozes, 1987.
- OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizagem e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1993.
- PATTO, Maria Helena. Introdução à Psicologia Escolar. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.
- _____. Psicologia do Ensino Aprendizagem. São Paulo: Atlas, 1980. VYGOTSKY, Lev. A formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Obs.: Pesquisas na Internet segundo orientações do Professor.

Disciplina: Política Educacional

EMENTA: Contexto econômico político, social e cultural do Brasil contemporâneo a partir da década de 60. Política Educacional na legislação para os níveis de educação básica e superior. Relações entre o público e o privado no contexto da educação brasileira.

Referências Básicas:



AZEVEDO, Janete M. Lins. A educação como política pública. Campinas: Autores Associados, 1997.

BRASIL, criança urgente. A Lei 8.069/90. O que é preciso para saber sobre os novos direitos da criança e do adolescente. São Paulo: Columbus, 1990.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/1996. Brasília - DF.

BRZEZINSKA, Maria (Org). LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez.

Referências Complementares:

COSTA, Marisa Vorraber (Org). Escola básica na virada do século: cultura, política e currículo. São Paulo: Cortez, 1996.

DEMO, Pedro. A nova LDB: ranços e avanços. Campinas: Papyrus, 1997.

DOURADO, Luiz Fernando (org). Financiamento da educação básica. Campinas: Autores Associados, 1999.

FERREIRA, Naura S. Carapeto (Org). Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 1998.

FRIGOTO, Gaudêncio. A educação e formação técnico-profissional frente à globalização excludente e o desemprego estrutural. In. SILVA, Luiz Heron da (Org). A escola cidadã no contexto da globalização. Petrópolis: Vozes, 1998. p. 218-238.

Obs.: Pesquisas na Internet segundo orientações do Professor.

MÓDULO IV

Disciplina: LIBRAS I

Ementa: Conceito e análise de correntes filosóficas que envolvam a educação de pessoas surdas. Aquisição da Língua Brasileira de Sinais. Análise das principais características da Língua de Sinais.

Referências Básicas:

BOLONHINI JUNIOR, Roberto. Portadores de necessidades especiais: as principais prerrogativas e a legislação brasileira. São Paulo: Editora Arx, 2004.

DORZIAT, Ana. Bilinguismo e surdez: para além de uma visão linguística e metodológica. In: SKLIAR, C. (org). Atualidade da educação bilíngue para surdos. Porto Alegre: Mediação, 1999.

EDLER CARVALHO, Rosita. A nova LDB e a educação especial. Rio de Janeiro: WVA Editora, 1997.

OATES, Eugênio. Linguagem das mãos: Dicionário de gestos organizado para expressão do pensamento. Aparecida: Santuário, 1990.



Referências Complementares:

- BUENO, J. G. S. A. educação inclusiva e as novas exigências para a formação de professores. In: BICUDO, Maria Aparecida Viggiani; SILVA JUNIOR Celestino Alves da. (Org.). Formação do educador e avaliação educacional. 1 ed. São Paulo: Editora da UNESP, 1999, v. 2, p. 149-164.
- CARVALHO, Rosita Edler. A nova LDB e a educação especial. Rio de Janeiro: WVA, 1998.
- EDLER CARVALHO, Rosita. Educação inclusiva com os pingos nos is. São Paulo: Mediação, 2005.
- GODINHO, Eloisa. Surdez e significado social. São Paulo: Cortez, 1992.
- HOFFMEISTER, Robert J. Famílias, crianças surdas, o mundo dos surdos e os profissionais da audiologia. In: SKLIAR, C. (org). Atualidade da educação bilíngue para surdos. Porto Alegre: Mediação, 1999.
- MENDES, Enicéia Gonçalves. Concepções atuais sobre educação inclusiva e suas implicações políticas e pedagógicas. In: MARQUEZINE, Maria Cristina; ALMEIDA, Maria Amélia; TANAKA, Eliza Dieko Oshiro (orgs.). Educação especial: políticas públicas e concepções sobre deficiência. Londrina: Eduel, 2003. p. 25-41.
- MITLLER, Piter. Em direção às políticas inclusivas. In: _____. Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed Editora, 2003. p. 121-138.
- ODEH, Muna Muhammad. O atendimento educacional para crianças com deficiências no hemisfério Sul e a integração não-planejada: implicações para as propostas de integração escolar. Revista Brasileira de Educação Especial, São Paulo/Marília: Unesp Marília Publicações, 2000. v. 6, n. 1. p. 27-42.
- RIBEIRO, Maria Luisa Spovieri; CARVALHO, Roseli Cecília R. (Orgs.) Educação Especial: do querer ao fazer. Campinas: Avercamp Editora, 2003.

Obs.: Pesquisas na Internet segundo orientações do Professor.

DISCIPLINA: SINTAXE DO PORTUGUÊS I

Ementa: Conhecer os conceitos básicos da sintaxe: funções e relações gramaticais, predicação, subordinação e coordenação, ordem dos elementos sintáticos.

Referências Básicas:

- ALI, M. Said. Dificuldades da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1966.
- AZEREDO, José Carlos. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.
- BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática. Rio de Janeiro: Grifo, 1978.
- BOMFIM, Eneida. Advérbios. São Paulo: Ática, 1988.
- BRITO, Célia Maria Coêlho. Sobre língua portuguesa. Belém: CEJUP, 1989.

Referências Complementares:

- BRITO, Célia Maria Coêlho. Um estudo da regência na linguagem do vestibulando. Belém: Editora Universitária UFPA, 1995.



_____. Funções pragmáticas extrafrases: um apelo interlocutivo na construção de narrativas orais do amazônida paraense. In GÄRTNER, Eberhard. Estudos de lingüística textual do português. Frankfurt: Publicações do Instituto Ibero-Americano, 2000.

CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Vozes, 1970.

_____. História da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1976.

CARONE, Flávia de Barros. Subordinação e coordenação. São Paulo: Ática, 1988. CASTILHO, Ataliba T. de. O artigo no português culto em São Paulo. In Português culto falado no Brasil. São Paulo: Editora da UNICAMP, 1989.

HAUY, Amini Boainain. Da necessidade de uma gramática padrão da língua portuguesa. São Paulo: Ática, 1996.

ILARI, Rodolfo. Perspectiva funcional da frase portuguesa. Campinas, SP: UNICAMP, 1992.

MACAMBIRA, José Rebouças. Estrutura do vernáculo. Fortaleza: secretaria de Cultura e Desporto, 1986.

_____. A estrutura morfo-sintática do português. São Paulo: Pioneira, 1974.

PERINI, Mário A. Sintaxe portuguesa: metodologia e funções. São Paulo: Ática, 1989.

_____. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 1995. Obs.: Pesquisas na Internet segundo orientações do Professor. *Disciplina: Semântica do Português*

Ementa: a palavra, a frase e o texto como unidade semântica. As linhas semânticas.

Referências Básicas:

BORBA, Francisco da Silva. Introdução aos estudos linguísticos. Capinas: Pontes, 2003.

ILARI, Rodolfo. Introdução à Semântica: brincando com a gramática. São Paulo: contexto, 2004.

_____. Introdução ao estudo do léxico: brincando com a palavra. São Paulo: Contexto, 2003.

MARQUES, M. H. D. Iniciação à Semântica. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

Referências Complementares:

BENVENISTE, E. "A Natureza dos Pronomes". in Fundamentos Metodológicos da Linguística. vol. IV. Campinas, 1982.

_____, Problemas de Linguística Geral. São Paulo, Ed. Nacional, 1976. CASTILHO, A. "Advérbios Modalizadores". in Gramática do Português Falado. Campinas, Ed. Unicamp,s.d., 2a. ed.

_____, Os Limites do Sentido. Campinas, Pontes, 1995.

KATZ, J.J. "O Escopo da Semântica", in, Fundamentos Metodológicos da Linguística. vol. III, Campinas, 1982.

MAINGUENEAU, D. Elementos de Linguística para o Texto Literário. São Paulo, Martins Fontes, 1996.

SAUSSURE, F. Curso de Linguística Geral. São Paulo, Cultrix, 1971.



DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA I

Ementa: Das origens ao Arcadismo. Origem, conceituação e periodização da literatura brasileira. As primeiras manifestações literárias: os textos de informação e a produção de José de Anchieta. O Barroco no Brasil: a poesia de Gregório de Matos e a prosa de Pe. Antônio Vieira. As academias Literárias. O Arcadismo no Brasil: o gênero épico em Basílio da Gama e em Santa Rita Durão; o gênero lírico em Tomás Antônio Gonzaga, Cláudio Manuel da Costa, Silva Alvarenga e outros; o gênero satírico d'As Cartas Chilenas.

Referências Básicas:

BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1986. CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira. Belo Horizonte: Itatiaia, 1976, vol. I. CANDIDO, Antonio; CASTELLO, José Aderaldo. Presença da literatura brasileira. Das origens ao Romantismo. São Paulo: Difel, 1985. CASTELLO, J. Aderaldo. Período Colonial. São Paulo: Cultrix, 1988, vol. I. (Coleção A literatura Brasileira) COUTINHO, Afrânio (dir.). A literatura no Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986, vol. I e vol. II.

Referências Complementares:

ÁVILA, Affonso. O lúdico e as projeções do mundo barroco. São Paulo: Perspectiva, 1986. CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade. São Paulo: Ed. Nacional, 1985. COUTINHO, Afrânio. Conceito de literatura brasileira. Petrópolis: Vozes, s/d. _____. Introdução à literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. LIMA, Alceu Amoroso. Introdução à literatura brasileira. São Paulo: Agir, 1974. MARTINS, Wilson. História da Inteligência brasileira. São Paulo: Cultrix, s/d. vs. 1 e 2. MERQUIOR, José Guilherme. De Anchieta a Euclides. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. PÓLVORA, Hélio. Para conhecer melhor Gregório de Matos. Rio de Janeiro: Bloch, 1974. RAMOS, Péricles Eugênio da Silva. Do Barroco ao Modernismo. Rio de Janeiro: Livros Técnicos, s/d.

Obs.: Pesquisas na Internet segundo orientações do Professor.

DISCIPLINA: LITERATURA E NOVAS MÍDIAS

Ementa: A literatura e as tecnologias de informação e comunicação do presente. Literatura e multimídia: visualidade, sonoridade, interatividade, virtualidade no discurso literário. A cyberliteratura e o hipertexto.

Referências básicas:

ARAÚJO, Ricardo. Poesia visual, vídeo poesia. São Paulo: Perspectiva, 1999.



CURY, Zilda Ferreira & FONSECA, Maria Nazareth Soares & Walty, Lara Camargo. Palavra e imagem: leituras cruzadas. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

JAKOBSON, Roman. Linguística. Poética. Cinema. Trad. Asher et al. São Paulo: Perspectiva, 1970.

LÉVY, Pierre. O que é virtual? Trad. Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 1996. MENEZES, Philadelpho. Poesia concreta e visual. São Paulo: Ática, 1998. Série Roteiro de Leitura.

_____(Org.). Poesia Sonora: poéticas experimentais da voz no século XX. São Paulo: Educ, 1992.

MORICONI, Ítalo. A poesia brasileira do século XX. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002. Como e por que ler.

Referências complementares:

OLINTO, Heidrun Krieger & SCHOLLHAMMER, Karl Erik. Literatura & mídia. Rio de Janeiro: Loyola e PUC, 2002.

PAZ, Octavio. A outra voz. Trad. Wladir Dupont. São Paulo Siciliano, 1993. PORTELLA, Eduardo (Org.). Reflexões sobre os caminhos dos livros. Trad. Guilherme João de Freitas. São Paulo: UNESCO/Moderna, 2003.

DISCIPLINA: DIDÁTICA

Ementa: O Panorama Atual da didática no quadro das ciências da educação. A superação de uma didática instrumental para uma didática que considere as correntes pedagógicas atuais.

Referências Básicas:

GENTILI, Pablo; SILVA, Tomaz Tadeu. Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas. Petrópolis: Vozes, 1994.

_____. Escola S/A: quem ganha quem perde no mercado educacional do neoliberalismo. Brasília: CNTE, 1996.

GENTILI, Pablo. Educar para o desemprego: a desintegração de promessa integradora. In: FRIGOTTO, Gaudêncio (org). Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século. Petrópolis: Vozes, 1998. p. 76-99.

GROSSI, Esther. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei 93.394/96. Rio de Janeiro: DP & A, 1999.

LOUREIRO, João de Jesus Paes. Descentralização, municipalização e Fundef no Pará. In: COSTA, Vera Lúcia Cabral (org). Descentralização da educação: novas formas de coordenação e financiamento. São Paulo: FUNDAÇÃO: Cortez, 1999. p. 122-140.

Referências Complementares:

OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Marisa R. T. Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de educação básica. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.



SANTOS, Terezinha F. A. M. dos Santos. A eficiência/ineficiente das políticas educacionais como estratégia de regulação social. In: SILVA, Rinalva C.; FELDMANN, Marina; PINTO, Fátima C. F. (Orgs). Administração escolar e política da educação. Piracicaba: UNIMEP, 1998.

SAVIANI, Demerval. Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. Campinas: Autores Associados, 1998.

SILVA, Carmen Silva Bissoli; MACHADO, Lourdes Marcelino (Orgs). Nova LDB: trajetória para a cidadania? São Paulo: Artes & Ciência, 1998.

SILVA JR., João dos Reis; SGUISSARDI, Valdemar. Reconfiguração da educação superior no Brasil e redefinição das esferas pública e privada nos anos 90. Revista Brasileira de Educação, nº 10, 1999. p. 33-57.

SILVA, Luiz Heron. (Org). Escola cidadã: teoria e prática. Petrópolis: Vozes, 1999.

_____. Século XXI: qual conhecimento? Qual currículo? Petrópolis: Vozes, 1999. SILVA, Luiz Heron; AZEVEDO, José Clóvis; SANTOS, Edmilson Santos dos. (Orgs). Novos mapas culturais. Novas perspectivas. Porto Alegre: Sulina, 1996.

Obs.: Pesquisas na Internet segundo orientações do Professor.

MODULO V

Disciplina: LIBRAS II

Ementa: Estudo e teorias e práticas relacionadas à Língua Brasileira de Sinais. Estudo da Língua Portuguesa como segunda língua para surdos - O processo de Aprendizagem da leitura e da escrita.

Referências Básicas:

DORZIAT, Ana. Bilinguismo e surdez: para além de uma visão linguística e metodológica. In: SKLIAR, C. (org). Atualidade da educação bilíngue para surdos. Porto Alegre: Mediação, 1999.

EDLER CARVALHO, Rosita. Temas em educação especial. Rio de Janeiro: VA Editora, 2005.

KARNOPP, Lodenir B. Língua de Sinais e Língua Portuguesa: em busca de um diálogo In: Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002, p. 56-61.

OATES, Eugênio. Linguagem das mãos: Dicionário de gestos organizado para expressão do pensamento. Aparecida: Santuário, 1990.

Referências Complementares:

LACERDA, Cristina B. F. de; MANTELATTO, Sueli A. C.; LODI, Ana Claudia B. Problematizando o ensino de língua de sinais: discutindo aspectos metodológicos. In: CONGRESSO LATINOAMERICANO DE EDUCACION BILINGÜE-BICULTURAL PARA SORDOS, 6. Anais. Santiago de Chile: julho, 2001.

LODI, Ana Claudia B. et al. Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002. SACKS, Oliver.



Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
SALLES, Heloisa M.M.Lima. et al. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília, 2002.
SANCHÉS, C. Los sordos, la alfabetización y la lectura: sugerencias para la desmistificación del tema. In.: CONGRESO LATINOAMERICANO DE EDUCACIÓN BILINGUE-BICULTURAL PARA SORDOS, 6. Anais. Santiago de Chile, 2001.

Obs. :Pesquisas na Internet segundo orientações do Professor.

DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA II

Ementa: Do Romantismo ao Parnasianismo. A poesia romântica e suas fases no Brasil. Principais representantes e obras: Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Castro Alves e outros. A prosa romântica em seus aspectos urbanos, indianistas e regionais. Principais autores e obras: José de Alencar, Joaquim Manuel de Macedo, Manuel Antônio de Almeida e outros. O teatro de Martins Pena. O traço naturalista do realismo brasileiro: o romance de Aluísio Azevedo. A poesia parnasiana: principais autores e obras.

Referências Básicas:

BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1986. CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira. Belo Horizonte: Itatiaia, 1976, vol. II.
CANDIDO, Antonio; CASTELLO, José Aderaldo. Presença da literatura brasileira. Do Romantismo ao Simbolismo. São Paulo: Difel, 1985.
COUTINHO, Afrânio (dir). A literatura no Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986, vols. III e IV.

Referências Complementares:

MOISÉS, Massaud. História da literatura Brasileira. O Romantismo, O Realismo. São Paulo: Cultrix, 1985. Vol. II. , vol. III.
COUTINHO, Afrânio. Introdução à literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

Obs.: Pesquisas na Internet segundo orientações do Professor.

DISCIPLINA: SINTAXE DO PORTUGUÊS II

Ementa: Coordenação e subordinação; a estrutura frasal sob o aspecto sintático, semântico e informacional; frase ativa, passiva e predicativa; os processos sintáticos de configuração da frase: regência, concordância e ordem.

Referências Básicas:



BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37ª ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. Dicionário de linguística e gramática. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

CARONE, F. B. Morfossintaxe. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995.

CARONE, Flávia de Barros. Subordinação e coordenação: confrontos e contrastes. São Paulo: Ática, 1988.

Referências Complementares:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

ELSON, B. PICKETT, V. Introdução à morfossintaxe. Petrópolis: Vozes, 1978.

MATOS, Rinaldo de; WIESEMANN, Ursula. Metodologia de análise gramatical. Petrópolis: Vozes, 1980.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. Gramática normativa da língua portuguesa. 23 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1983.

Obs.: Pesquisas na Internet segundo orientações do Professor.

DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA II: DO REALISMO AO PÓS-MODERNISMO.

EMENTA: Contextualização histórico-cultural, principais características, autores e obras do Realismo-Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo, Modernismo e Pós- Modernismo.

Referências Básicas:

ABDALA JÚNIOR, Benjamim & PASCHOALIN, Maria aparecida: História social da literatura portuguesa. São Paulo: Ática, 1990.

MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa através de textos. São Paulo: Cultrix, 1987.

_____. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 1973.

_____. O conto português. São Paulo: Cultrix, 1995.

_____. Fernando Pessoa: o espelho e a esfinge. Cultrix, 1992.

SARAIVA, Antônio José & LOPES, Oscar. História da literatura portuguesa. Porto: Porto editora, 1989.

VECHI, Carlos Alberto. A literatura portuguesa em perspectiva. vol. 3. São Paulo: Atlas, 1994.

GOMES, Álvaro Cardoso. A literatura portuguesa em perspectiva. vol. 4. São Paulo: Atlas, 1994.

Obs.: Pesquisas na Internet segundo orientações do Professor.

DISCIPLINA: LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA



Ementa: Concepção da linguagem e ensino da gramática. Análise dos pressupostos teóricos da gramática tradicional escolar, avaliação da sua adequação descritiva e explicativa. Análise das propostas de aplicação de teorias formais (estruturalismo e gramática gerativa transformacional). A reinserção da noção de contexto na gramática. Gramática e produção, compreensão de textos.

Referências Básicas:

- GERALDI, João Wanderley (Org.) et al. O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997.
POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado de Letras, 1996.
SOARES, Magda Soares. Linguagem e Escola. São Paulo: Ática, 1986.

Referências Complementares:

- BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.
LUFT, C. Pedro. Língua e liberdade. São Paulo: Ática, 1995. Obs.: Pesquisas na Internet segundo orientações do Professor.

DISCIPLINA: ESTÁGIO EM ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA I

Ementa: Estudo exploratório da/na Escola de Ensino Fundamental: Conhecimento da estrutura, funcionamento e recursos, bem como da clientela da escola. Observação e Participação em sala de aula (ensino de língua e literatura) em turmas de 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

BIBLIOGRAFIA PARA OS ESTÁGIOS DE ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA

Referências Básicas

- AGUIAR, V., BORDINI, M. G. A formação do leitor. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.
BASTOS, Lúcia K., MATTOS, Maria Augusta. A produção escrita e a gramática. São Paulo: Martins Fontes.
BASTOS, Neusa (org.). Língua portuguesa: história, perspectivas, ensino. São Paulo: EDUC, 2000.
BRASIL. Ministério da Educação e dos Desportos. Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais - Língua Portuguesa e Literatura, 1995. CHIAPPINI, Lúcia (org. geral). Aprender a ensinar com textos. (coleção com diversos volumes). São Paulo: Cortez, 2000.
GERALDI, João Wanderley. Portos de Passagem. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
FÁVERO, Leonor Lopes. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua. São Paulo: Cortez, 1999.
HALLIDAY, M.A.K. et alii. As ciências linguísticas e o ensino de línguas. Petrópolis: Vozes, 1974.
ILARI, Rodolfo. A linguística e o ensino da língua portuguesa. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.



ROJO, Roxane (org.). A prática da linguagem em sala de aula. São Paulo: EDUC, 2002.
MALARD, Letícia. Ensino e literatura no 2º grau. Porto Alegre: Mercado Aberto
ROCCO, Maria Thereza. Literatura e ensino: uma problemática. São Paulo: Ática, 1981.
ZILBERMAN, Regina. A leitura e o ensino da literatura. São Paulo: Contexto, 1988.

Referências Complementares

DIONISIO, Angela P., MACHADO, Anna R., BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002
FONSECA, Fernanda Irene, FONSECA, Joaquim. Pragmática linguística e ensino do português. Coimbra: Almedina, 1977.
GENOUVRIER, Émile, PEYTARD, Jean. Linguística e ensino do português. Coimbra: Almedina, 1974.
TOCHON, François Victor. A língua como projeto didático. Porto: Porto Editora, 1995. VAL, Maria da Graça. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1993
NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática na escola. São Paulo: Contexto, 2001. Obs: Pesquisas na Internet segundo orientações do Professor.

MÓDULO VI

DISCIPLINA: ANÁLISE DE DISCURSO – LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

Ementa: Pressupostos teóricos da AD: Sustentáculos para uma teoria de Leituras e Produções textuais Plurais.

Referências Básicas:

BRANDÃO, H.H.N. Introdução à análise do discurso. Campinas: Ed. UNICAM, 1995. CHAUI, M. O que é ideologia? São Paulo: Brasiliense, 1995.
FIORIN, J.L. Linguagem e ideologia. São Paulo: Ática, 1988.
FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. 3 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 1987.
_____. A ordem do discurso. São Paulo: Loyola. 1996.
_____. O que é um autor. Lisboa: Veja/Passagens. 1992.
PÊCHEUX, Michel. Análise automática do discurso. Campinas: Educamp. 1993.
_____. O discurso: estrutura ou acontecimento. Campinas: Pontes, 1997.

Referências Complementares:

GREGOLIN, Maria do Rosário F.V. A análise do discurso: conceitos e aplicações. Revista ALFA, São Paulo, 1995. vol. 39.
_____. (Org.) Filigranas do discurso: as vozes da história. São Paulo: Cultura Acadêmica



Editora, 2000.

LUCENA, Ivone Tavares de. Fiando as tramas do texto: as produções de sentido em textos diversos João Pessoa: Ed. UFPB. Tese (Doutorado em Letras), Universidade Federal da Paraíba, 2001.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso. Campinas: Pontes. 1987.

_____. Discurso e leitura. São Paulo: Unicamp. 1988.

_____. As formas do silêncio: no movimento do sentido. São Paulo: Unicamp. 1997.

_____. Análise de discurso: princípios e procedimentos. São Paulo: Unicamp. 1999.

_____. Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. Petrópolis: Vozes, 1996.

Obs.: Pesquisas na Internet segundo orientações do Professor

DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA III

Ementa: Do Simbolismo ao Modernismo. A poesia brasileira do Simbolismo. Cruz e Sousa e Alphonsus de Guimaraens. A poesia de Augusto dos Anjos. A poesia do Modernismo brasileiro em suas diferentes gerações. Principais autores e obras desses momentos: Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, João Cabral de Melo Neto e outros. O Concretismo e suas ressonâncias no final do séc. XX.

Referências Básicas:

ALAMBERT, Francisco. A semana de 22. A aventura modernista no Brasil. São Paulo: AMARAL, Aracy. Artes plásticas na semana de 22. São Paulo: Perspectiva, 1975. ANDRADE, Mário de. Aspectos da Literatura Brasileira. São Paulo: Martins, 1974. ÁVILA, Affonso. O poeta e a consciência crítica. São Paulo: Summus.

_____. O Modernismo. São Paulo: Perspectiva. 1975.

Referências Complementares:

BALAKIAN, Anna. O Simbolismo. São Paulo: Perspectiva, 1985. BANDEIRA, Manuel. Itinerário de Pasárgada. Rio de Janeiro: José Olympio.

TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro. Petrópolis: Vozes, 1985.

Obs.: Pesquisas na Internet segundo orientações do Professor.

DISCIPLINA: PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EM MULTIMEIOS

Ementa: Elaboração de material em multimeios, considerando os padrões de educação a distância para implementação e diversificação de práticas pedagógicas em novas metodologias de ensino.



Referências Básicas:

ALMEIDA, M. E. B. O Computador na escola: contextualizando a formação de professores. São Paulo, 2000. Tese de Doutorado Programa de Pós Graduação em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2000.

BASTOS, J. A. de S. L. de A. (org). Desafios da apropriação do conhecimento tecnológico. Curitiba: CEFET-PR, 2000. (Coletânea "Educação Tecnológica", CEFET- PR). p. 99.

CHESNEAUX, Jean. Modernidade-mundo. Petrópolis: Vozes, 1995.

LÉVY, P. Tecnologias da Inteligência. Rio de Janeiro, Editora 34, 1993. LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo, Ed. 34, 1999.

LOING, B. Escola e tecnologias: reflexão p. ara uma abordagem racionalizada. Tecnologia Educacional. ABT. Rio de Janeiro, julho/agosto/setembro 1998.

Valente, J.A. Diferentes Usos do Computador na Educação. In: J.A. Valente (Org.). Computadores e Conhecimento: repensando a educação. Campinas: Gráfica da UNICAMP, 1995.

_____. Liberando a Mente: computadores na Educação Especial. Campinas/SP, UNICAMP, 1991.

_____. Por que o Computador na Educação. Em J.A. Valente (Org.), Computadores e Conhecimento: repensando a educação (pp. 24-44). Campinas, SP: Gráfica da UNICAMP, 1993.

Disponível em:< <http://www.nied.unicamp.br/>> , acesso em: 30/08/2005

Referências Complementares:

GALVÃO FILHO, Teófilo A. Educação Especial e novas tecnologias: o aluno construindo sua autonomia. Revista INTEGRAÇÃO, Brasília, MEC, ano 13, n. 23. 2001.

LAMPERT, E. O professor universitário e a tecnologia. Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, v. 27, n. 146, p. 3-10, 1999.

LOING, B. Escola e tecnologias: reflexão p. ara uma abordagem racionalizada. Tecnologia Educacional. ABT. Rio de Janeiro, julho/agosto/setembro 1998.

DISCIPLINA: LITERATURA AFRICANA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ementa: BASTOS, J. A. de S. L. de A. (org). Desafios da apropriação do conhecimento tecnológico. Curitiba: CEFET-PR, 2000. (Coletânea "Educação Tecnológica", CEFET-PR). p. 99.

CHESNEAUX, Jean. Modernidade-mundo. Petrópolis: Vozes, 1995. LÉVY, P. Tecnologias da Inteligência. Rio de Janeiro, Editora 34, 1993. LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo, Ed. 34, 1999.

LOING, B. Escola e tecnologias: reflexão para uma abordagem racionalizada. Tecnologia Educacional. ABT. Rio de Janeiro, julho/agosto/setembro 1998.

Valente, J.A. Diferentes Usos do Computador na Educação. In: J.A. Valente (Org.). Computadores e Conhecimento: repensando a educação. Campinas: Gráfica da UNICAMP, 1995.

_____. Liberando a Mente: computadores na Educação Especial. Campinas/SP, UNICAMP, 1991.

_____. Por que o Computador na Educação. Em J.A. Valente (Org.), Computadores e Conhecimento: repensando a educação (pp. 24-44). Campinas, SP: Gráfica da UNICAMP, 1993.



Disponível em:< <http://www.nied.unicamp.br/>> , acesso em:
30/08/2005

Referências Complementares:

- GALVÃO FILHO, Teófilo A. Educação Especial e novas tecnologias: o aluno construindo sua autonomia. Revista INTEGRAÇÃO, Brasília, MEC, ano 13, n. 23. 2001.
- LAMPERT, E. O professor universitário e a tecnologia. Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, v. 27, n. 146, p. 3-10, 1999.
- LOING, B. Escola e tecnologias: reflexão para uma abordagem racionalizada. Tecnologia Educacional. ABT. Rio de Janeiro, julho/agosto/setembro 1998. Pontevedra/ /Braga, Irmandades da Fala da Galiza e Portugal, 1992
- MATA, Inocência - Literatura Angolana: Silêncios e Falas de Uma Voz Inquieta , Lisboa, Mar Além , 2001
- TRIGO, Salvato – Introdução à Literatura Angolana de Expressão Portuguesa , Porto, Brasília Editora, 1977.

DISCIPLINA: ESTÁGIO EM ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA II

Ementa: Estudo teórico-prático das relações existentes no processo ensino- aprendizagem de língua e de literatura na escola fundamental ou em outros contextos educativos. Planejamento, execução (Regência) e avaliação de projeto integrado (ensino de língua e de literatura) em escola pública ou particular. Em turmas de 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

OBS: Ver BIBLIOGRAFIA PARA OS ESTÁGIOS DE ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA citada no módulo V.

MÓDULO VII

DISCIPLINA: ESTILÍSTICA LITERÁRIA

Ementa: Recursos expressivos da língua portuguesa. Ocorrências linguísticas que constituem os fatos de estilo e sua adequação ao plano do conteúdo. Compreensão dos vários usos da língua e apreciação dos textos literários.

Referências Básicas:

- CÂMARA JR., J. Mattoso. Contribuição à estilística portuguesa. 4ª ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2004.
- MARTINS, Nilce Sant'Anna. Introdução à Estilística. 3 ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000.
- MELO, Gladstone Chaves de. Ensaio de estilística da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1976.



Referências Complementares:

- MONTEIRO, José Lemos. A estilística. São Paulo: Ática, 1991.
VILANOVA, José Brasileiro. Aspectos estilísticos da língua portuguesa. Recife: Casa da Medalha, 1977.
WAMOSY, Alceu. Poesias. 3ª ed. Livramento: Brisolla, 1950.

DISCIPLINA: LITERATURA INFANTO-JUVENIL

Ementa: Conceito da Literatura Infanto-Juvenil e práticas de leitura na escola.

Referências Básicas:

- COELHO, Nelly Novaes. Literatura Infantil: teoria, análise, didática. 1 ed. São Paulo: moderna, 2000.
COELHO, Nelly Novaes. Panorama histórico da literatura infantil-juvenil. São Paulo: Ática, 1990.
CUNHA, Maria A. A. Literatura Infantil: teoria e prática. São Paulo: Ática, 1989. KHEDE, Sonia Salomão (org). Literatura Infantil-juvenil: um gênero polêmico. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

Referências complementares:

- ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 2000.
BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fada. Rio de Janeiro: paz e Terra, 1978.
MARNY, Jacques. Sociologia das histórias em quadrinhos. Porto: Civilização, 1970.

DISCIPLINA: DO LATIM ÀS LÍNGUAS ROMÂNICAS

Ementa: A importância da Filologia Românica para o estudo científico da linguagem humana. Apresentação dos fatos históricos concernentes à formação da România. Estudo das principais características morfosintáticas e tendências fonéticas do latim às línguas românicas. Apresentação das diversas possibilidades de se obter informação sobre o latim vulgar.

Referências Básicas:

- ELIA, Sílvio. Preparação à lingüística românica. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1974
ILARI, Rodolfo. Lingüística românica. São Paulo: Ática, 1992.
IORDAN, Iorgu. Introdução à lingüística românica. Lisboa: Culbenkian, 1973
LAUSBERG, H. Lingüística românica: introdução e vocalismo. Lisboa: Culbenkian, 1973
MIAZZI, Maria Luíza. Introdução à lingüística românica: história e métodos. São Paulo: Cultrix, 1972



Referências Complementares:

NASCENTES, Antenor. Elementos de filologia românica. Rio de Janeiro: Simões, 1954.

RÓNAI, Paulo. Curso Básico de Latim: gradus primus. São Paulo: Editora Cultrix.

_____. Não perca o seu latim. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

WILLIAMS, Edwin B. Do latim ao português. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1961.

DISCIPLINA: ESTÁGIO EM ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA III

Ementa: Estudo exploratório da/na Escola de Ensino Médio: Conhecimento da estrutura, funcionamento e recursos, bem como da clientela da escola. Observação e Participação em sala de aula (ensino de língua e literatura) em turmas de 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental.

OBS: Ver BIBLIOGRAFIA PARA OS ESTÁGIOS DE ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA citada no módulo V.

MÓDULO VIII

DISCIPLINA: ESTÁGIO EM ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA IV

Ementa: Estudo teórico-prático das relações existentes no processo ensino- aprendizagem de língua e de literatura na escola fundamental ou em outros contextos educativos. Planejamento, execução (Regência) e avaliação de projeto integrado (ensino de língua e de literatura) em escola pública ou particular. em turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Médio.

OBS: Ver BIBLIOGRAFIA PARA OS ESTÁGIOS DE ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA citada no módulo V.